

O LÚDICO NA LÍNGUA ESPANHOLA: UMA BREVE APRESENTAÇÃO

A ludicidade tem se mostrado como uma das temáticas mais destacadas nos encontros, congressos e eventos na área educacional e lingüística, visto que há um crescente número de publicações enfocando o tema. Através de suas possibilidades e contribuições no desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social do aluno, as práticas lúdicas vêm sendo utilizadas por vários professores de Língua Estrangeira (LE), particularmente língua espanhola, que observa de maneira didática a oportunidade de motivar seus alunos e tornar as aulas muito mais atrativas.

O valor do componente lúdico está na importância do processo lingüístico ensino/aprendizagem de uma LE, jogar faz parte da vida e é inerente ao ser humano – *homo ludens*. Como define Huizinga (1996, p. 33), que considera:

O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida cotidiana”.

As práticas lúdicas possibilitam ao educando construir suas novas descobertas, desenvolve sua personalidade e representa um instrumento pedagógico que transforma o professor em incentivador e avaliador da aprendizagem. Estas práticas contêm um caráter de interação, além de permitir a integração do conhecimento com ações práticas. A respeito disso Vigotski (1998, p. 75) afirma que “todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes: primeiro, no nível social, e, depois, no nível individual; primeiro, entre pessoas (interpsicológica), e, depois, no interior da criança (intrapicológica).” Entre outras palavras Vigotski, explica o mundo exterior no mundo interior dos indivíduos a partir das condições de vida social e nas formas histórico-sociais da espécie humana.

Segundo Harres, Paim, Einloft (*apud*. Santos, p. 79) “[...] o brincar representa um fator de grande importância na socialização da criança, pois é brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e num mundo culturalmente simbólico”. O educador pode encontrar nas práticas um importante aliado que proporciona o contato social, já que estas possibilitam uma interação entre os colegas na intenção de formar cidadãos que respeitem o próximo.

Ainda sobre a utilização de atividades lúdicas sabe-se que são mais empregadas no ensino da matemática, entretanto, elas podem e devem ser inseridas na prática de outras

disciplinas, como é o caso da língua espanhola, pois, ela facilita o aprendizado da mesma e motiva o interesse pela aprendizagem dos alunos em geral, sejam eles crianças e/ou adultos.

A motivação é um dos fatores no processo de aquisição de uma língua estrangeira, visto que contribui e estimula aos alunos para uma maior participação, que por meio de jogos e dinâmicas fazem com que o sujeito deseje aprender de modo divertido e espontâneo. Os jogos criam no aluno um entusiasmo acerca do conteúdo trabalhado, psicologicamente aumenta a auto-estima deste, motivando-o a expressar-se, agir e interagir nas atividades lúdicas realizadas na sala de aula.

Nota-se que é possível apresentar várias outras vantagens que constataam a importância das práticas lúdicas, a saber: são excelentes para oportunizar a mediação, o prazer e o conhecimento historicamente acumulado, já que o lúdico é eminentemente cultural. Propõe-se auxiliar o educando no que se refere à aprendizagem de língua espanhola como língua estrangeira a partir de recursos lúdicos proporcionando de forma teórico-prática, para que os educadores possam dinamizar o ensino deste idioma.

Sabe-se que para aplicação da ludicidade na sala de aula se torna de bastante relevância à implantação da língua espanhola nas escolas, como rege a Lei 11.161 aprovada em 5 de agosto de 2005, a qual consta que “o processo de implantação deverá estar concluído no prazo de cinco anos, a partir da implantação desta Lei” (§1º, art. 1º). Outros documentos como, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s) que asseguram no currículo escolar o ensino de língua estrangeira e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCM) que tratam especificamente do ensino/aprendizagem de língua espanhola como LE.

Esta pesquisa apresenta cinco capítulos, nos quais é apresentada uma proposta de conceitualização e de significação do termo lúdico numa linha cronológica, e mostra a importância das práticas lúdicas na escola. Além de discutir a relevância da inclusão do ensino da língua espanhola nas instituições de ensino, visto que na aquisição de uma LE, esta proporciona vários benefícios ao aluno e possibilita a interação social. Assim, este estudo propõe analisar e sugerir o uso da ludicidade numa perspectiva construtivista, visando o ensino/aprendizagem significativo de língua espanhola.

Ao final, este trabalho apresenta algumas sugestões de práticas lúdicas no emprego de ensino de vocabulário, gramática, raciocínio lógico e expressão oral para aulas de Língua Espanhola, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e cultural do educando, e para uma melhor relação entre este e seu educador que pode e deve utilizar os recursos lúdicos, de uma forma mais crítica, criativa e divertida. Despertando a escola para a valorização destas práticas, além de saber como, quando e porque utilizar esta ferramenta.

Portanto, observar, experimentar e recriar atividades lúdicas são procedimentos que precisam ser tarefas cotidianas para os educadores, tendo em vista que atualmente o público que se atende têm necessidades diferentes.

As diversas teorias que defendem a relevância destas práticas não é algo novo na educação, entretanto com o avanço da tecnologia e a “pressa” do dia a dia, fazem com que as crianças encontrem seu refúgio na televisão, vídeo-game, computador, isso sem mencionar nas diversas atividades extracurriculares que os pais buscam, com o objetivo de ocupar a criança no período oposto em que não está na escola.

Desse modo, percebe-se o grande valor do lúdico no contexto escolar, visto que ele proporciona uma maior interação entre o estudante e o aprendizado, fazendo com que os conteúdos fiquem mais simplificados para os alunos, os quais ficam mais interessados em assistir e participar da aula.

Entende-se, assim, que compete ao professor usar e adaptar esta metodologia ao grupo de educandos – crianças, adultos entre outros, inserindo atividades lúdicas no processo de ensino/aprendizagem da língua espanhola como LE.

O lúdico torna-se uma estratégia importante para ser utilizado pelo professor como estímulo na construção e constituição do conhecimento do indivíduo, é um relevante instrumento de avanço pessoal e de alcance de objetivos institucionais – desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, além disso, oferece ao educando um amplo entendimento de mundo.